

## Exterior e Conteúdo – Parte 2

Neste segundo texto de “Exterior e Conteúdo”, tentaremos instigar que todos nós avaliemos o que as atuais lutas representam para o nosso espírito em evolução uma vez que, temos certeza, estamos buscando mais **coragem** para vencê-las. Nossa confiança, a cada dia se fortalece, pois estamos compreendendo que as experiências vividas, as lições apreendidas, são as melhores para o nosso aprendizado.

Se, porventura, ainda temos medo do sofrimento, procuremos estudar e refletir sobre a função da dor e, também, sobre o amparo que nunca nos falta do nosso Pai Maior e, possivelmente, estaremos um pouco mais preparados para vivenciá-la. Se, ainda assim, não nos sentirmos seguros, talvez necessitemos de uma terapia especializada, mas lembremos que nenhuma situação de vida mais difícil é colocada em nossos ombros acima de nossa capacidade de aguentar, de dar conta. Nosso Pai, nos educa, mas não nos castiga.

E o orgulho? Todos nós estamos buscando combater o **orgulho**. Essa é uma chaga maior. Levaremos muitas encarnações em busca de extirpá-lo, mas devemos combatê-lo de forma constante, sempre, com muita vontade. A **humildade** é o seu contraponto. O termo humildade vem de húmus, que quer dizer terra fértil. Assim, à medida que vamos plantando nesse solo sementes do bem, elas hão de gerar boas ações, bons frutos. Quando jogamos uma pedra na água, ela agita a superfície em forma de ondas – ela multiplica os círculos. A mesma analogia podemos fazer quando exercitamos a nossa humildade. Ela irradia, ela ajuda a desabrochar dentro de nós, com sua fertilidade, outras qualidades positivas combatendo, assim, o orgulho.

Agora, reflitamos sobre um outro ponto. Um ponto em que todos nós, acreditamos, já temos conseguido avançar: **desapego**. O desapego é difícil, mas necessário. Não levaremos nada material daqui. Nem contracheques, nem objetos, nenhum de nossos pertences. E temos também que ter confiança e preparar os nossos filhos e familiares para a nossa eventual falta física, pois um dia não estaremos mais aqui. Por mais que possamos estar olhando por eles do Plano Espiritual, também teremos trabalho a fazer. Então, eles terão que continuar a vida sem nós... e esperemos que continuem bem.

Assim, fechamos a Parte 2 dessas reflexões, lembrando ainda que a solidariedade talvez seja o melhor sentimento que expresse o respeito pela dignidade humana. A prática da partilha dos bens espirituais mais ainda que dos bens materiais faz muito pela nossa alma que está em busca de produzir os bons frutos. E todos nós temos nos aprimorado nessa prática. Que assim seja!

Muita Paz!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza